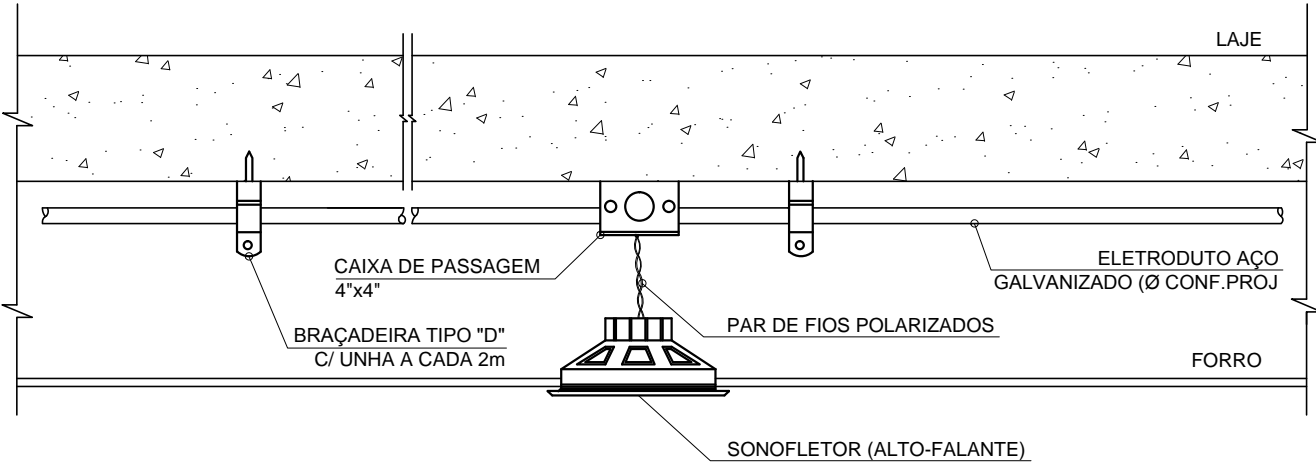
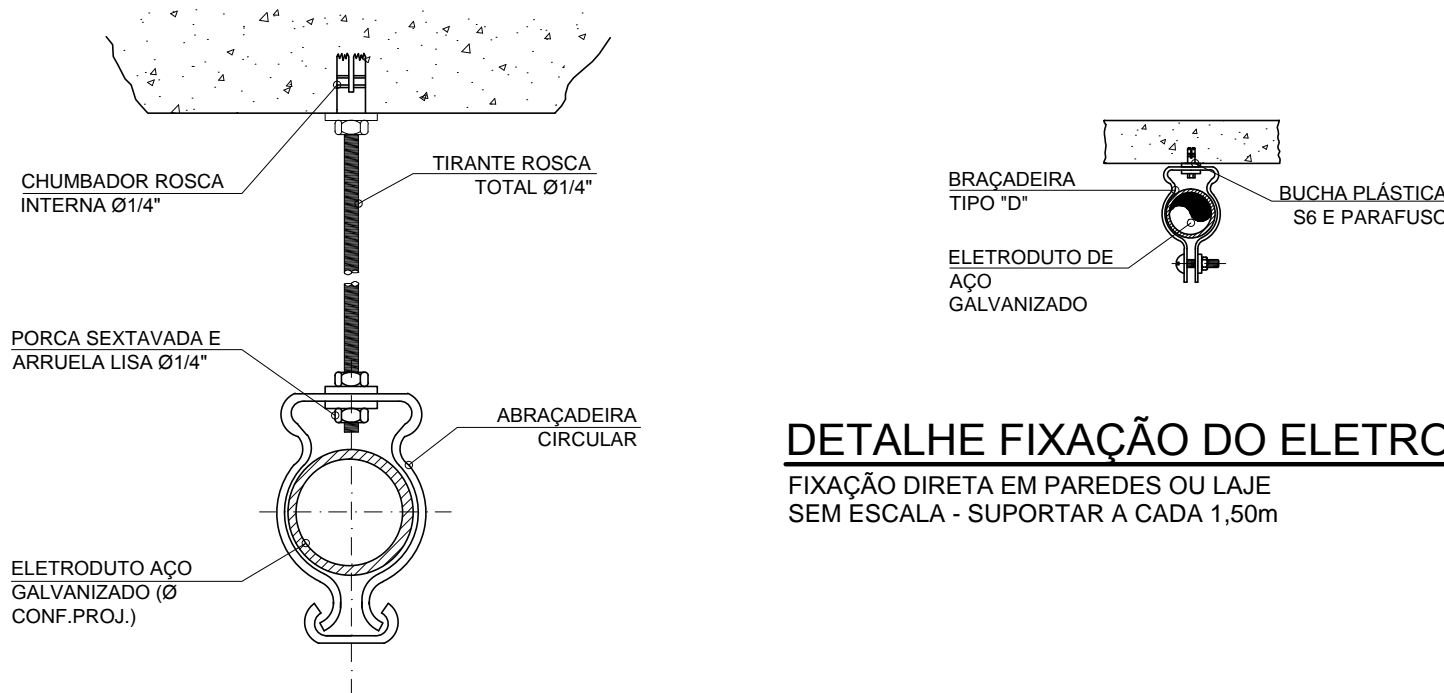


SIMBOLOGIA - SONORIZAÇÃO/CFTV/ALARME	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	ELETROCALHA METÁLICA LISA COM VIROLA DO TIPO "C" E TAMPA DE PRESSÃO (DIMENSÕES: 150x100mm). COMPARTILHADA COM CABEAMENTO ESTRUTURADO.
	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO FIXADO ATRAVÉS DE TIRANTES NA ESTRUTURA - Ø1" (25mm) OU CONFORME INDICAÇÃO. REF.: ELECON.
	CAIXAS METÁLICAS DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE MÚLTIPLO - TIPOS X, T, LL, E, LR e C RESPECTIVAMENTE, CONFORME NBR-15.701
	SONOFLETOR (ALTO-FALANTE) COAXIAL 6" POTÊNCIA 25Wrms IMPEDÂNCIA 8 OHMS DO TIPO ARANDELA NA COR BRANCA. REF.: ARANDELA 6CO2R, DA SELENIUM
	CÂMERA COLORIDA PARA SISTEMA DE CFTV INSTALADA EM CAIXA BLINDADA COM FONTE 127V NO INTERIOR DA CAIXA, INSTALADA EM PAREDE l=2,20m OU CONFORME INDICAÇÃO. DEVERÃO SER INSTALADAS DUAS CAIXAS 2x4", SENDO UMA PARA A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E OUTRA PARA A PASSAGEM DO CABO DE VÍDEO.



### DETALHE TÍPICO DE FIXAÇÃO DOS SONOFLETORES NO FORRO

SEM ESCALA

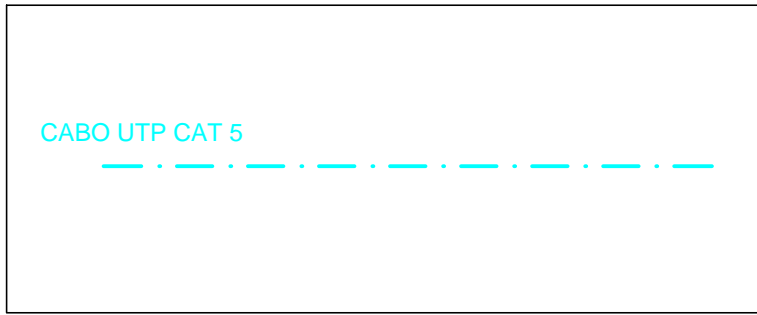
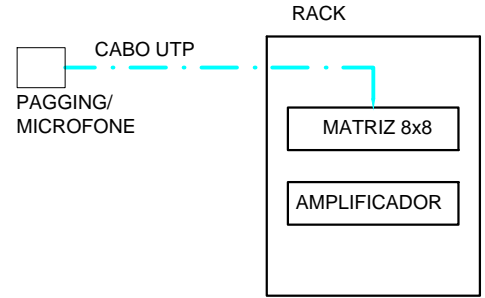


### DETALHE FIXAÇÃO DO ELETRODUTO

FIXAÇÃO DIRETA EM PAREDES OU LAJE SEM ESCALA - SUPORTAR A CADA 1,50m

### DETALHE TÍPICO DE FIXAÇÃO DOS ELETRODUTOS (PENDENTE)

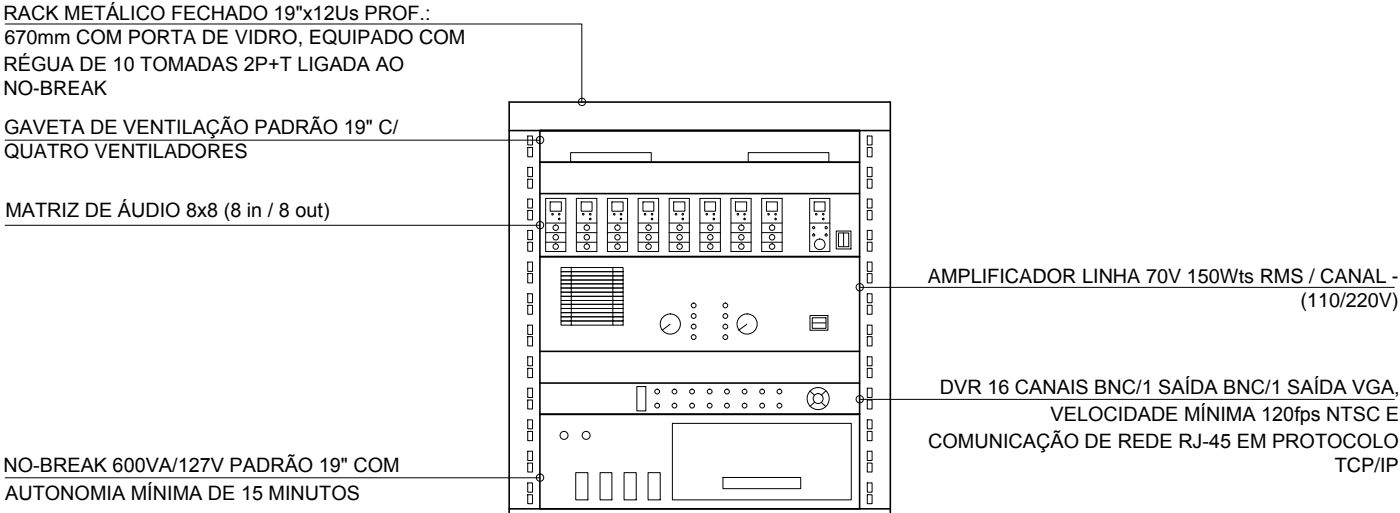
PASSAGEM POR OBSTÁCULOS  
FIXAR A CADA 1,50m (NO MÁXIMO)  
SEM ESCALA



### DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DE INTERLIGAÇÃO

sem escala

ELETRODUTOS PVC/AÇO						
ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO ROSQUEÁVEL, CLASSE B, CONF. NBR 6150				ELETRODUTOS DE AÇO CARBONO, TIPO LEVE I, CONF. NBR 5624		
DIÂMETRO		ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE		DIÂMETRO		ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE
NOMINAL-DN	EXTERNO-DE	e		NOMINAL-DN	EXTERNO-DE	e
mm	POL	mm	mm	mm	POL	mm
25	3/4	25,9	2,3	20	3/4	25,2
32	1	33,0	2,7	25	1	31,5
40	1 1/4	42,0	2,9	32	1 1/4	40,5
50	1 1/2	47,4	3,0	40	1 1/2	46,6
60	2	59,0	3,1	50	2	58,4
75	2 1/2	74,7	3,8	65	2 1/2	74,1
85	3	87,6	4,0	80	3	86,8
110	4	113,1	5,0	100	4	111,6



### DETALHE SUGESTIVO DO ARMÁRIO DE SONORIZAÇÃO

TÉRREO - RECEPÇÃO  
SEM ESCALA

#### NOTAS GERAIS:

- 1 - MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - CONSIDERAR AS MEDIDAS DAS COTAS PRIORITÁRIAS EM RELAÇÃO À ESCALA.
- 3 - OS ELETRODUTOS UTILIZADOS DEVERÃO SER DE AÇO GALVANIZADO, COM NO MÍNIMO Ø1" (25mm).
- 4 - EM TODAS AS DERIVAÇÕES DEVERÃO SER UTILIZADAS CAIXAS DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE METÁLICO.
- 5 - OS LANCES ENTRE DUAS CAIXAS DE PASSAGEM NÃO DEVERÃO CONTER MAIS DO QUE DUAS CURVAS, EVITANDO-SE TAMBÉM CURVAS REVERSAS SEMPRE QUE POSSÍVEL.
- 6 - OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER PROVIDOS DE BUCHAS E ARRUELAS EM SUAS EXTREMIDADES, EXCETO AQUELAS QUE TERMINAM EM CAIXAS DE PASSAGEM.
- 7 - SONDAR OS ELETRODUTOS COM ARAME OU CABO DE NYLON, DEIXANDO UMA SOBRA DE ± 1,0m EM CADA CAIXA ANTES DA PASSAGEM DOS CABOS.
- 8 - AS PONTAS DE TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM ETIQUETAS TERMOCONTRÁTEIS OU OUTRO MÉTODO QUE NÃO PERMITA A RETIRADA DA IDENTIFICAÇÃO SEM DANIFICAR O CABO. OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME DESCRITO NESTE PROJETO.
- 9 - TODAS AS CONEXÕES ENTRE AMPLIFICADORES, SONOFLETORES, DVR E CÂMERAS DE VÍDEO DEVERÃO UTILIZAR OS CONECTORES APROPRIADOS EM CADA PONTO.
- 10 - ATERRAR TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DA INSTALAÇÃO.
- 11 - TODOS OS SONOFLETORES (ALTO-FALANTES) DEVERÃO TER SUA POLARIDADE TESTADA NO LOCAL, EVITANDO-SE O CANCELAMENTO SONORO NA INTERLIGAÇÃO INVERTIDA.
- 12 - O DVR DEVERÁ SER INTERLIGADO À REDE, E A GRAVAÇÃO DE IMAGENS SERÁ REALIZADA EM COMPUTADOR DEFINIDO COMO SERVIDOR. O SERVIDOR SERÁ FORNECIDO PELA SES/MG, E NÃO FAZ PARTE DO ESCOPO DA EMPRESA INSTALADORA.
- 13 - PREVER UMA TOMADA ELÉTRICA PARA CADA CÂMERA A SER INSTALADA.

#### NOTAS:

- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
- 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
- 3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E  
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO  
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.

02	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁBIL
01	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIÁBIL
00	EMIÇÃO INICIAL	25/10/2012	VIÁBIL
REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO

GERENCIAMENTO E PROJETO:

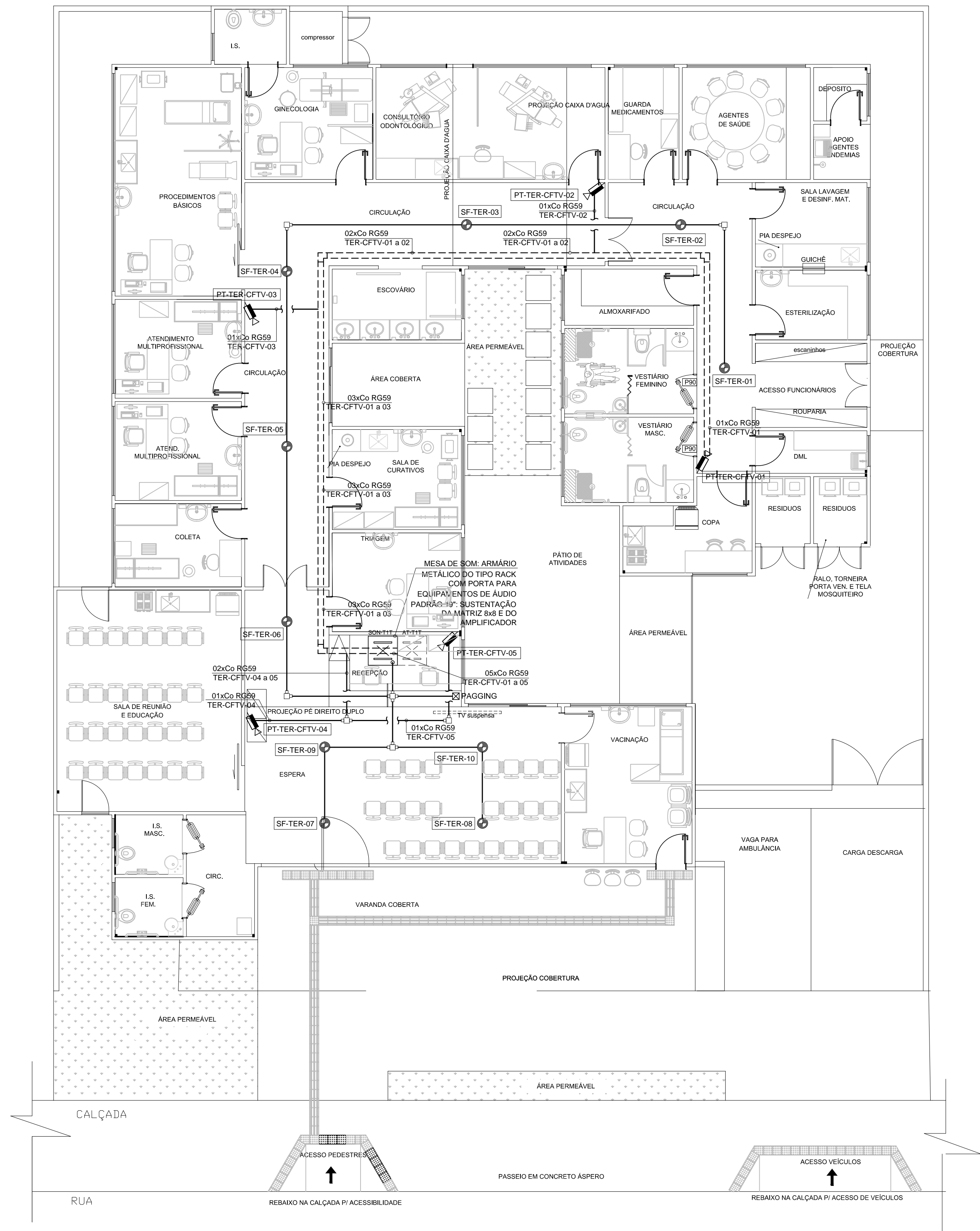


Av. Augusto de Lima, nº655  
conj. 418 - Centro - BH  
Telefax: (31) 3324-2702  
http://www.viabile.com.br  
viabile@viabile.com.br

DESENHO/ELABORAÇÃO: BRENO DE ASSIS OLIVEIRA	DATA: FEVEREIRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R02-ESO-01-PE-T1T.DWG	ESCALA: INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	UNIDADE: CENTÍMETROS

BRENO DE ASSIS OLIVEIRA CREA-MG: 79.667/D	SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar
--	---

DISCIPLINA: PROJETO:	GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar
ENDEREÇO:	PROJETO DE SONORIZAÇÃO/CFTV/ALARME
CONTEÚDO: SIMBOLOGIA, NOTAS GERAIS E DETALHES CONSTRUTIVOS	UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1T - TÉRREA
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	FOLHA: 01 02




PLANTA DO TÉRREO  
ESCALA: 1/75

- NOTAS:
- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
  - 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
  - 3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E  
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO  
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.

02	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁVEL
01	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIÁVEL
00	EMIÇÃO INICIAL	25/10/2012	VIÁVEL
REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO
GERENCIAMENTO E PROJETO:			
 <div>Viabile solução em projetos</div>		Av. Augusto de Lima, nº555 conj. 418 - Centro - BH Telefax: (31) 3324-2702 http://www.viabile.com.br viabile@viabile.com.br	
DESENVOLVIMENTO: BRENO DE ASSIS OLIVEIRA		DATA: FEVEREIRO/2013	
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R02-ESO-02-PE-T1T.DWG		ESCALA: INDICADA	UNIDADE: CENTÍMETROS
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		PROPRIETÁRIO:	
BRENO DE ASSIS OLIVEIRA		SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS	
		GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar	
		SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGISTICA SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA	
DISCIPLINA: PROJETO DE SONORIZAÇÃO/CFTV/ALARME			
PROJETO: UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1T - TÉRREA			
ENDEREÇO: VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS			
CONTEÚDO: PLANTA	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	FOLHA: 02 02	